

630 - NOÇÕES SOBRE HIPERTENSÃO A PARTIR DE LEVANTAMENTO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO - CONZ,C., BUSATO,S.N., RIBEIRO,G.G., PAIS,V.A.A., ADELINO,J.R.P., ALVEZ,M.J.Q.F. - camila.conz@yahoo.com.br

Introdução: A hipertensão arterial é um dos fatores de risco cardiovasculares mais importantes e comuns. Trata-se de uma doença crônica e multifatorial que se caracteriza pela elevação arterial sistêmica. O controle da pressão arterial (PA) envolve uma série de mecanismos, entre eles o neural, o hormonal e renal. A hipertensão pode ocasionar uma série de distúrbios graves, como infartos do miocárdio, acidentes vasculares, retinopatias, nefropatias, etc. A educação e comunicação em saúde assumem um importante papel na prevenção dessa doença, bem como dos outros fatores cardiovasculares. No Brasil, a transição demográfico-epidemiológica caracteriza-se pela prevalência cada vez mais elevada de doenças e fatores de risco relacionados ao estilo de vida, que exige uma profunda transformação do modelo assistencial, com maior oferta de serviços e ações preventivas e de promoção da saúde que inclui iniciativas inovadoras de informação, educação e comunicação. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo reafirmar a necessidade de fornecer conhecimentos mínimos à população sobre processos fisiológicos básicos envolvidos na regulação da PA. **MATERIAIS E Métodos:** Foi aplicado um questionário aos alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Prof. João Queiroz Marques, localizada no bairro Rubião Júnior, nas proximidades do Campus da Unesp, contendo perguntas de múltipla escolha sobre o referido tema, possibilitando a avaliação do conhecimento dos alunos. **Resultados:** Foram entrevistados 126 alunos da rede pública, onde 90,5% ouviram falar sobre hipertensão arterial. Entre as fontes de informação citadas, predominam a televisão (33,5%) e informações familiares (30,5%). Paralelamente, 66% dos entrevistados possuem quadros de hipertensão na família. Além disso, 84% dos entrevistados concordam que é uma doença grave, mas apenas 34% sabem que hipertensão não tem cura. Outra informação relevante é que os entrevistados conhecem parcialmente os sintomas da pressão alta, o mais citado foi tontura (27%), além de terem noção de que essa doença afeta o sistema cardiovascular (coração-39% e artérias-14%). Os dados apresentados, embora quantitativos, demonstram a importância de esclarecimentos sobre essa doença que acomete muitas pessoas anualmente.